

Solana Long Short FIC de FIM	+0.92%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.65%	Solana Absolutto FIC de FIM	+1.33%
Ibovespa -1.81%	Vol 30D Ibovespa 20.70%	USDBRL +0.36%	CDI +0.49%	IPCA+Yield IMAB +0.28%	

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa apurou uma retração de 1.8% ao longo do mês de dezembro. Apesar do retorno negativo, o resultado foi mais uma demonstração de força da bolsa brasileira (ainda sob influência do resultado das eleições), dado que o preço do barril de petróleo (*Brent*) caiu 5.8%, impactando as ações da Petrobrás, e a bolsa norte-americana (S&P) desvalorizou 9.2%, a pior performance mensal desde fevereiro de 2009.

Em relação ao cenário externo, apesar dos principais dados de atividade dos Estados Unidos terem vindo acima das expectativas (ISM de serviço e manufatura, produção industrial, e vendas no varejo), o que pesou no humor dos investidores foi, principalmente, a decisão do banco central norte americano, FED, de mais uma vez aumentar a taxa básica de juros em 0.25% e manter a política de redução do seu balanço. Embora os membros do FOMC tenham passado a indicar somente duas altas de juros em 2019 (vs. três anteriormente), os investidores esperavam uma complacência maior em função dos sinais evidentes de desaceleração econômica.

A trégua temporária da batalha comercial entre Estados Unidos e China também não foi suficiente, pois o breve ânimo foi suprimido pela prisão da diretora financeira de uma multinacional chinesa no Canadá por violação às sanções impostas ao Irã, restabelecendo o clima tenso na relação diplomática entre as principais economias do mundo.

Na China, o efeito da guerra comercial sob a atividade é evidente à luz dos dados econômicos que foram divulgados. Os valores das exportações e importações no mês de novembro apresentaram queda significativa em relação aos meses anteriores, e os indicadores de atividade (PMI) continuam em tendência de queda.

Enquanto isso, no Brasil, com o fim das eleições, se intensificaram as especulações sobre o novo governo. A intenção de governar sem alimentar o tradicional fisiologismo do Congresso continua causando nervosismo nos investidores que, apesar das incertezas, seguem apoiando a pauta da equipe econômica e acreditando que a popularidade do presidente neste início de mandato resultará na aprovação das reformas necessárias, sustentando o mercado acionário.

Como resultados das conversas do presidente Jair Bolsonaro com os principais partidos, tivemos a adesão do PR à base do governo e declarações do Podemos, PSD e PSDB de que não comporão a base, mas apoiam as reformas. Nem mesmo o escândalo do assessor Fabrício Queiroz foi suficiente para impactar o preço dos ativos de maneira contundente. Boa parte deste ânimo se deve em função dos indicadores de confiança, tanto do empresário como do consumidor, que apresentaram alta expressiva após as eleições.

Do lado de atividade econômica, tivemos números ainda decepcionantes, como produção industrial e vendas no varejo abaixo das estimativas. IBC-Br e Caged levemente acima do consenso de mercado não foram suficientes para embasar um cenário de aceleração significativa da economia. Com base nestes indicadores mais fracos, o Copom manteve a taxa Selic em 6.50%, em linha com a expectativa dos economistas.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- i) as ações da AZUL (+3.6%) e da GOL (+16.2%) foram diretamente influenciadas pelo pedido de recuperação judicial da Avianca do Brasil;
- ii) a BRF (-1.1%) não conseguiu cumprir sua meta de venda de ativos, deixando parte para 2019;
- iii) André Dorf deixou a presidência da CPFL (+7.3%) e o diretor financeiro Guilherme Estrela assumirá o comando da empresa;
- iv) a Cosan (-2.9%) anunciou que desistiu de alterar sua estrutura societária com a transferência do controle da Rumo (-2.5%) para a Cosan; adicionalmente, o fundo CVC pagou R\$562 milhões por 30% da subsidiária Moove;
- v) a distribuidora do Amazonas foi vendida para a Oliveira Energia em um leilão de privatização promovido pela Eletrobras (-0.8% para as ONs);
- vi) a Equatorial (+2.6%) adquiriu a distribuidora de Alagoas em outro leilão de privatização da Eletrobras;
- vii) o presidente da Estácio (-4.0%), Pedro Thompson, deixou a empresa, e será substituído por Eduardo Parente;
- viii) 8.8% do capital da Fleury (-8.4%) passou para as mãos dos médicos controladores, que poderão vender estas ações livremente no mercado;
- ix) a nova oferta de ações do Grupo NotreDame Intermédica (+4.3%) foi precificada a R\$26.00/ação;
- x) a Guararapes (-0.4%) aprovou a conversão de ações PNs em ONs e, adicionalmente, pediu para o STF habilitar um crédito tributário no montante de R\$1.2 bilhão (referente à incidência de ICMS sobre a base de Pis/Cofins);
- xi) as incorporadoras focadas na média e alta renda (Cyrela +13.00%, Even +16.5% e EZTec +8.8%) se beneficiaram da aprovação, pela Câmara dos Deputados, da lei do distrato, que foi sancionada pelo presidente Temer no fim de dezembro;
- xii) a Locamérica (+10.9%) precificou sua nova oferta de ações a R\$32.00/ação;
- xiii) a MRV (+15.3%) cindiu sua operação de galpões logísticos, que passou a negociar sob código LOGG3;
- xiv) a Rumo apresentou um forte volume transportado em sua malha no mês de dezembro;
- xv) a Sanepar (+7.6%) anunciou novo plano de investimentos, no montante de 7.1 bilhões;
- xvi) segundo o secretário da fazenda do estado de São Paulo, Henrique Meirelles, o governo está na dúvida se privatiza ou capitaliza a Sabesp (+11.6%);
- xvii) notícias na imprensa de que a Tietê (-1.6%) analisa uma nova oferta de ações;
- xviii) a Transmissão Paulista (+6.4%) anunciou uma distribuição de dividendos equivalente a 9.5% do valor da ação; e, por fim,
- xix) o Pão de Açúcar (-2.6%) vendeu 3.9% do capital da Via Varejo (-15.3%) no mercado (50 milhões de ações) e anunciou que venderá o montante remanescente até o final de 2019.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.65%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.33%
FIC de FIM

Ibovespa -1.81%

Vol 30D Ibovespa 20.70%

USDBRL +0.36%

CDI +0.49%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

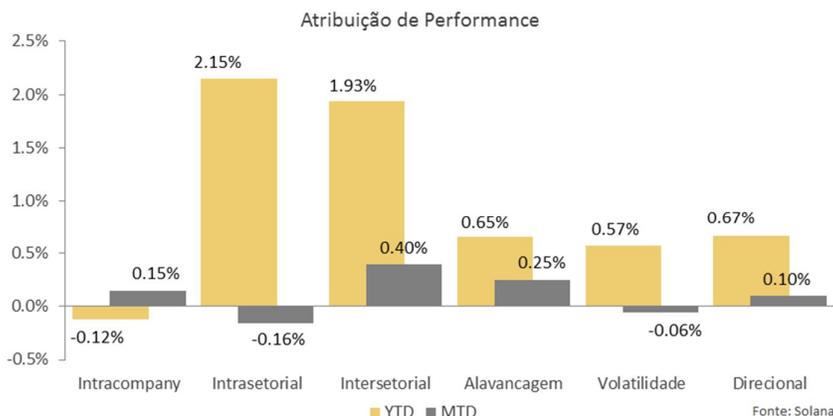
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.92%	8.54%	82.02%
CDI	0.49%	6.42%	69.95%
Ibovespa	-1.81%	15.03%	62.23%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
IRBR3 x FLRY3	0.20%
MRVE3 x DIRR3	0.18%
EVEN3 x RAIL3	0.17%
BRKM5 x FIBR3	-0.22%
AZUL4 x RENT3	-0.11%
PCAR4 x CRFB3	-0.10%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

IRBR3 x FLRY3 0.20%

Em dezembro, as ações do IRB valorizaram 11,5%, enquanto as ações do Fleury caíram 8,4%. As ações do IRB seguem se beneficiando da sucessiva revisão para cima do lucro projetado pelo mercado, fato este recorrente desde que a empresa lançou ações no mercado, em meados de 2017. As ações do Fleury, por sua vez, sofreram com as revisões para baixo nas expectativas do mercado para os lucros futuros da companhia, refletindo as dificuldades que a empresa tem encontrado para retomar o crescimento no segmento *premium* (marca Fleury).

MRVE3 x DIRR3 0.18%

No mês de dezembro, as ações da MRV valorizaram 15,3% impulsionadas pela cisão da sua controlada, Log Comercial Properties – empresa dedicada à construção, locação e administração de imóveis logísticos – listada como LOGG3. Apesar do balanço da MRV reconhecer o resultado da Log via equivalência patrimonial, suas ações se valorizaram significativamente pois, segundo nossas análises, ficou claro o desconto com que a divisão de incorporação estava sendo negociada. No mesmo período, as ações da Direcional registraram queda de 2,1%, pressionadas pela instabilidade nas contratações de novos projetos na Faixa 1.5 do programa Minha Casa Minha Vida.

EVEN3 x RAIL3 0.17%

As ações da EVEN apresentaram alta de 16,5% no mês, acompanhando o otimismo com as incorporadoras de média e alta renda. Os índices de confiança do consumidor em patamares elevados juntamente com a manutenção de taxas de juros mais baixas elevaram a expectativa de que o segmento deverá apresentar forte retomada de lançamento e vendas. Além disso, a Even anunciou uma parceria com o grupo Fasano para o desenvolvimento de um hotel em conjunto com um projeto residencial. As ações da Rumo apresentaram queda de 2,5% no período, pressionadas pela expectativa (não confirmada) de volumes mais fracos no último trimestre do ano.

Destaques Negativos:

BRKM5 x FIBR3 -0.22%

No mês de dezembro, as ações preferenciais da Braskem caíram 12,6%, enquanto as ações da Fibria desvalorizaram 0,9% no mesmo período. Creditamos a fraca performance das ações da Braskem à deterioração do cenário externo e à demora para a conclusão da negociação de venda da empresa para a LyondellBasell. Já as ações da Fibria variaram em função de sua relação de troca para as ações da Suzano.

AZUL4 x RENT3 -0.11%

Mesmo com a forte queda no preço do petróleo no mercado internacional, as ações da Azul apresentaram uma valorização de apenas 3,6% no mês de dezembro. O pedido de recuperação judicial anunciado pela Avianca Brasil trouxe incertezas sobre o novo ambiente competitivo para as companhias aéreas domésticas, bem como boatos de que a Azul poderia comprar a Avianca. As ações da Localiza fecharam com alta de 10,8% impulsionadas pela forte demanda de veículos de aluguel. A consolidação deste setor deve garantir mais um ano de crescimento acentuado para as principais empresas do setor.

PCAR4 x CRFB3 -0.10%

As ações do Pão de Açúcar apresentaram queda de 2,6% em dezembro enquanto as ações do Carrefour registraram alta de 7,0% no período. O Pão de Açúcar surpreendeu o mercado quando anunciou novas mudanças em seu corpo administrativo, incluindo sua controlada, Via Varejo. Tais mudanças foram mal recebidas em função do acúmulo da presidência das duas empresas pelo executivo Peter Estermann, em um momento no qual a Via Varejo enfrenta sérios desafios operacionais. Concomitantemente, o Pão de Açúcar vendeu 3,9% do capital da Via Varejo no mercado. O restante de sua participação será alienada até o final de 2019, mesmo que não seja encontrado um comprador estratégico, trazendo risco de revisão para baixo do valor a ser desinvestido pelo Pão de Açúcar nesta controlada.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.65%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.33%
FIC de FIM

Ibovespa -1.81%

Vol 30D Ibovespa 20.70%

USDBRL +0.36%

CDI +0.49%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

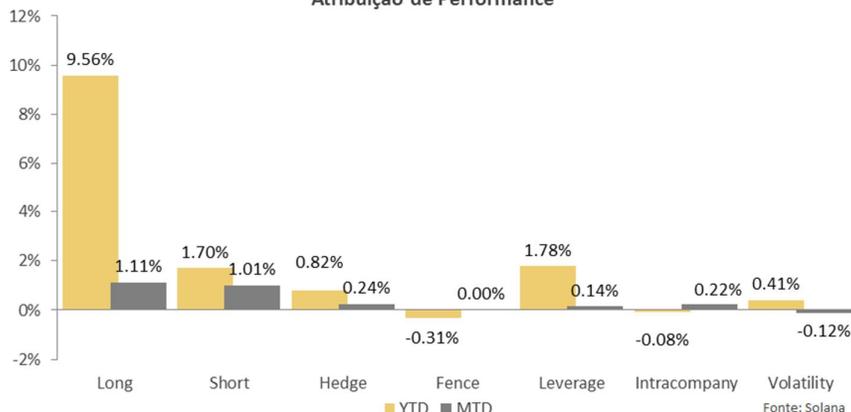
Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.65%	13.43%	47.53%
CDI	0.49%	6.42%	19.46%
Ibovespa	-1.81%	15.03%	42.33%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
MRVE3	1.30%
FLRY3	0.61%
CPFE3	0.43%
BRKM5	-1.08%
SUZB3	-0.43%
ESTC3	-0.38%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance



Destaques Positivos:

MRVE3 1.30%

No mês de dezembro, as ações da MRV valorizaram 15.3% impulsionadas pela cisão da sua controlada, Log Comercial Properties – empresa dedicada à construção, locação e administração de imóveis logísticos – listada como LOGG3. Apesar do balanço da MRV reconhecer o resultado da Log via equivalência patrimonial, suas ações se valorizaram significativamente pois, segundo nossas análises, ficou claro o desconto com que a divisão de incorporação estava sendo negociada.

FLRY3 0.61%

Em dezembro, as ações do Fleury caíram 8.4%. Creditamos essa performance às revisões para baixo nas expectativas do mercado para os lucros futuros da companhia, refletindo as dificuldades que a empresa tem encontrado para retomar o crescimento no segmento premium (marca Fleury).

CPFE3 0.43%

As ações da CPFL subiram 7.2% no mês. Acreditamos que a saída do atual presidente André Dorf possa ter reforçado o sentimento positivo em relação a uma potencial oferta de fechamento de capital da companhia. Adicionalmente, de acordo com nossas projeções, as ações da CPFL ainda possuem elevado potencial de valorização em função: (i) da recuperação de volumes e elevada geração de caixa nos próximos anos, (ii) das revisões tarifárias positivas nas três principais distribuidoras, e (iii) da possibilidade de participar da consolidação da distribuição no Brasil.

Destaques Negativos:

BRKM5 -1.08%

No mês de dezembro, as ações preferenciais da Braskem caíram 12.6%, influenciadas pela deterioração do cenário externo e pela demora para a conclusão da negociação de venda da empresa para a LyondellBasell.

SUZB3 -0.43%

Em dezembro, as ações da Suzano depreciaram 6.9%, influenciadas pelas notícias negativas do setor que foram divulgadas no período. Após meses de estabilidade no preço da celulose, em dezembro o preço da fibra curta reportado pelo FOEX caiu 7.5% na China. Consultorias do setor reportaram que produtores de papel e *traders* chineses estavam pressionando por descontos em função da queda na demanda de papel no país, e que alguns produtores de celulose haviam cedido e estariam vendendo celulose com descontos de até 100 dólares por tonelada, praticamente o dobro da queda de preços reportada pelo FOEX. Aparentemente, os produtores brasileiros de celulose não cederam às pressões, optando por deixar de vender seu produto na China, o que deverá impactar negativamente os volumes de venda no 4º trimestre de 2018.

ESTC3 -0.38%

As ações da Estácio apresentaram queda de 4.0% em dezembro, devolvendo parte da valorização de 13.6% do mês anterior. A única notícia relevante anunciada no período foi a troca do CEO, considerada neutra na nossa visão. Pedro Thompson, que estava no cargo desde 2016, foi substituído por Eduardo Parente, ex-diretor estratégico da Vale. Continuamos a acreditar no potencial das ações da Estácio com base na expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. A empresa busca solucionar desafios internos que podem levar à redução de custos e despesas e, portanto, à expansão de margens, independentemente do cenário macroeconômico.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.65%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.33%
FIC de FIM

Ibovespa -1.81%

Vol 30D Ibovespa 20.70%

USDBRL +0.36%

CDI +0.49%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

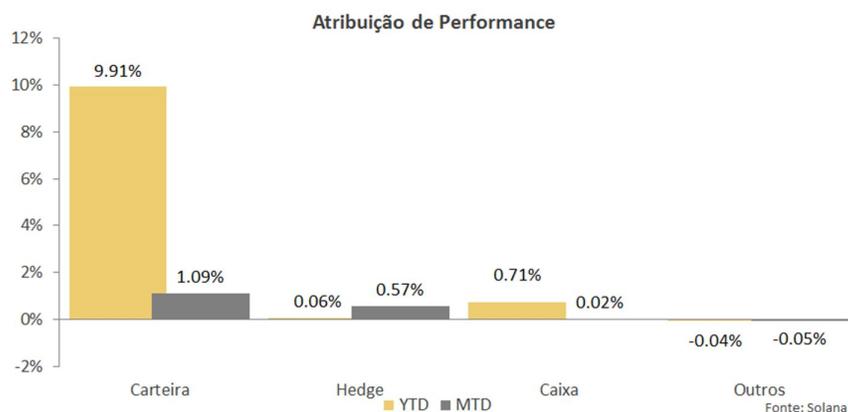
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.33%	7.27%	81.81%
CDI	0.49%	6.42%	69.91%
IPCA+YIMAB	0.28%	8.72%	80.52%
Ibovespa	-1.81%	15.03%	61.99%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
MRVE3	1.85%
CPFE3	1.12%
BTOW3	0.58%
BRKM5	-1.24%
PETR4	-0.84%
SUZB3	-0.84%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

MRVE3 1.85%

No mês de dezembro, as ações da MRV valorizaram 15.3% impulsionadas pela cisão da sua controlada, Log Comercial Properties – empresa dedicada à construção, locação e administração de imóveis logísticos – listada como LOGG3. Apesar do balanço da MRV reconhecer o resultado da Log via equivalência patrimonial, suas ações se valorizaram significativamente pois, segundo nossas análises, ficou claro o desconto com que a divisão de incorporação estava sendo negociada.

CPFE3 1.12%

As ações da CPFL subiram 7.2% no mês. Acreditamos que a saída do atual presidente André Dorf possa ter reforçado o sentimento positivo em relação a uma potencial oferta de fechamento de capital da companhia. Adicionalmente, de acordo com nossas projeções, as ações da CPFL ainda possuem elevado potencial de valorização em função: (i) da recuperação de volumes e elevada geração de caixa nos próximos anos, (ii) das revisões tarifárias positivas nas três principais distribuidoras, e (iii) da possibilidade de participar da consolidação da distribuição no Brasil.

BTOW3 0.58%

As ações da B2W apresentaram valorização de 9.8% em dezembro, refletindo os dados preliminares da ótima performance da companhia no “Black Friday”, principal evento do setor no ano. Dados do Ebit/Nilsen mostraram uma expansão de 23% nas vendas do setor em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que a B2W pode ter crescido mais que o dobro do mercado no período. Continuamos a acreditar no potencial das ações da B2W, com base no forte crescimento do mercado de e-commerce no Brasil. A empresa está bem posicionada para capturar esse crescimento, dado: i) o maior foco no serviço e experiência do cliente; ii) a construção de uma plataforma completa de “fulfillment”; e iii) o investimento em produtos financeiros.

Destaques Negativos:

BRKM5 -1.24%

No mês de dezembro, as ações preferenciais da Braskem caíram 12.6%, influenciadas pela deterioração do cenário externo e pela demora para a conclusão da negociação de venda da empresa para a LyondellBasell.

PETR4 -0.84%

As ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 7.9% em dezembro, desempenho alinhado com a queda de 8.4% no preço do petróleo tipo Brent no período. Apesar do mercado ter recebido de forma positiva a indicação feita pelo novo governo do executivo Roberto Castello Branco para a presidência da companhia, a deterioração do cenário global e a queda sequencial no preço da commodity (o petróleo tipo Brent já havia caído 22.2% em novembro e 12.0% em outubro) foram os fatores que mais influenciaram a dinâmica de negociação das ações da Petrobras em dezembro.

SUZB3 -0.84%

Em dezembro, as ações da Suzano depreciaram 6.9%, influenciadas pelas notícias negativas do setor que foram divulgadas no período. Após meses de estabilidade no preço da celulose, em dezembro o preço da fibra curta reportado pelo FOEX caiu 7.5% na China. Consultorias do setor reportaram que produtores de papel e traders chineses estavam pressionando por descontos em função da queda na demanda de papel no país, e que alguns produtores de celulose haviam cedido e estariam vendendo celulose com descontos de até 100 dólares por tonelada, praticamente o dobro da queda de preços reportada pelo FOEX. Aparentemente, os produtores brasileiros de celulose não cederam às pressões, optando por deixar de vender seu produto na China, o que deverá impactar negativamente os volumes de venda no 4º trimestre de 2018.

Solana Long Short +0.92%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.65%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.33%
FIC de FIM

Ibovespa -1.81%

Vol 30D Ibovespa 20.70%

USDBRL +0.36%

CDI +0.49%

IPCA+Yield IMAB +0.28%

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início											
2013	FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%									
	% CDI											319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%									
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%											
	% CDI											172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%											
	% CDI											105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%											
	% CDI											112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%											
	% CDI											208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%											
	% CDI											53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 312,460,876.03

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início											
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%										
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%										
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%										
2017	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%											
	CDI											1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%	
	IBOV ¹											7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%											
	CDI											0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%	
	IBOV ¹											11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 74,623,264.99

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início											
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%										
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%										
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%										
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%											
	IPCA+Yield IMAB											1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹											-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%											
	IPCA+Yield IMAB											1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹											-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%											
	IPCA+Yield IMAB											1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹											-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%											
	IPCA+Yield IMAB											0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹											7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
2018	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%											
	IPCA+Yield IMAB											0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.5%
	IBOV ¹											11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 87,582,018.07

Solana Long Short FIC de FIM	+0.92%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.65%	Solana Absolutto FIC de FIM	+1.33%
Ibovespa -1.81%	Vol 30D Ibovespa 20.70%	USDBRL +0.36%	CDI +0.49%	IPCA+Yield IMAB +0.28%	

Indicadores referentes ao mês de dezembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.